

ÁREA DE RECORTE

Dentro do contexto da comunidade, a escolha do recorte de intervenção levou em consideração a possibilidade de adensamento, verificando-se nas análises a verticalização como solução viável para esta região. A fim de que essas transformações respeitem as particularidades sociais e ambientais, a reurbanização desta área deve advir de um projeto que compreenda o espaço urbano em macro e micro áreas.

Considerando as diretrizes apresentadas, o recorte escolhido possui dois hectares divididos em dois zoneamentos, sendo eles Área de Preservação Permanente (APP) e Zona Especial de Interesse Social (ZEIS).

Do ponto de vista ambiental, a área escolhida para intervenção é bastante frágil, pois reúne uma APP severamente degradada, crescentes ocupações precárias e irregulares, cada vez mais próximas ao rio, incluindo usos que não respeitam os zoneamentos nos quais está inserida. Dentre eles destaca-se a instalação

de uma empresa de reciclagem e indústria de polímeros, cujo funcionamento provoca poluição do solo, do ar e do rio, além de contribuir para o aumento de doenças em moradores próximos, demonstrando-se incompatível com as características ambientais da região.

A situação de risco em que vivem as famílias que residem atualmente na área de intervenção também foi um dos fatores para a escolha do recorte, uma vez que as ocupações precárias e em áreas próximas ao rio estão suscetíveis a alagamento, aumentando a urgência de uma intervenção que reverta este cenário.

Uma potencial reurbanização pode transformar a atual área de reciclagem em um conjunto habitacional, equipamento que contribuiria com a questão da moradia e que alteraria a dinâmica atual de poluição. Essa mudança não apenas atenderia à necessidade de moradia digna, mas também funcionaria como um projeto de conscientização sobre a importância da preservação das APPs com a implementação de parques e praças. A

reabilitação da área visa incluir um parque linear, que não apenas melhoraria a qualidade de vida dos moradores, mas também serviria como um espaço de convivência e lazer, promovendo a integração da comunidade com a natureza.

Além disso, a realocação das famílias que atualmente vivem em condições precárias deve ser realizada de forma a mantê-las próximas a seus locais atuais de moradia, locais de trabalho e redes de apoio, garantindo uma transição suave e respeitosa.

Assim, a reurbanização desse recorte da malha urbana apresenta-se como uma oportunidade de ressignificar o espaço, promovendo um ambiente mais seguro e sustentável para as futuras gerações, ao mesmo tempo que resgata a dignidade e os direitos das famílias que ali vivem. Com planejamento cuidadoso e a participação ativa da comunidade, é possível criar um modelo de envolvimento urbano que respeite tanto as necessidades sociais quanto a integridade ambiental.

EQUIPAMENTOS URBANOS

Observando a situação do terreno total em que se encontra a Frei Damião, mais aproximadamente a sua porção norte que este projeto abrange, considera-se latente a necessidade de certos equipamentos urbanos, de cunho coletivo e comunitário. Entre eles, uma sede da Associação de Moradores, posto de saúde (UBS), escola (EB) e creche (CEI). Dentre estes, os equipamentos que mais se justificam serem implantados no local do projeto seriam uma sede comunitária ou para Associação de Moradores, bem como uma nova creche. Também se propõe um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e banheiro público.

Foi estudada a disponibilidade de áreas para a proposição de equipamentos a partir de projetos padrão para UBS II do Ministério da Saúde e CRAS com capacidade de 1000 pessoas/ano da Fundação Nacional de Assistência Social. As áreas de terreno somadas dos dois projetos é de 1768 m², enquanto que o terreno que esses equipamentos se destina possui 1817 m².



LEGENDA

- 1 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
- 2 Unidade Básica de Saúde - UBS
- 3 Banheiro compartilhado
- 4 Triagem de resíduos
- 5 Depósito e armazenamento de resíduos
- 6 Lojas comerciais
- 7 Centro comunitário
- 8 Módulos de armazenamento individual
- 9 Bicicletário
- 10 Mecânica
- 11 Depósito e armazenamento de materiais automotivos
- 12 Espaço multiuso
- 13 Salão de festas
- 14 Cozinha comunitária
- 15 Restaurante
- 16 Espaço Jovem
- 17 Espaço de capacitação e oficinas
- 18 Espaço coletivo de trabalho
- 19 Lanchonete
- 20 Espaço infantil
- 21 Informática
- 22 Projeto DORCAS
- 23 Acesso principal ao parque linear
- 24 Quadra poliesportiva
- 25 Lago existente revitalizado
- 26 Anfiteatro
- 27 Pracinha
- 28 Rio Imarú
- 29 Município de São José

